"VIDA NOVA", n.º 20, nov.-83 TL3683

guatemalteco, após o golpe militar de Agosto passado, não abrandou minimamente o clima de violência que reina no país, segundo denuncia um grupo de cristãos portugueses que troca correspondência com a comissão católica Justiça e Paz da Guatemala.

Numa carta de solidariedade enviada a este organismo de defesa dos direitos humanos, o referido grupo de cristãos afirma:

"Reprovamos e protestamos contra a escalada de violência do Governo do general Óscar Mejía Víctores, provocadora da situação de terror em que viveis, da perseguição à Igreja que assume o seu dever profético-libertador, do genocídio dos camponeses indígenas, especialmente (neste momento) os refugiados da região de Alta Verapaz.

Condenamos a intromissão do Governo dos Estados Unidos no vosso país, apoiando ditaduras militares que continuamente lesam os mais elementares direitos humanos, como fazem por toda a America Central, onde a Administração Reagan pretende criar um conflito generalizado (Granada, Nicaragua, El Salvador, Guatemala, Honduras...). Juntamos a nossa voz à dos mais altos responsáveis das Igrejas dos EUA, que claramente condenaram já esta política intervencionista e militarista do seu país".

Confirmando, alias, o mais recente noticiário das agências internacionais a respeito da situação dos direitos humanos na Guatemala, este grupo de cristãos refere o assassínio em massa de camponeses, a existência de campos de concentração do Exercito onde permanecem milhares de pessoas, bem como a mobilização forçada de camponeses para as 'patrulhas civis'."

--- --- ---

Ainda outros jornais se fizeram eco desta denuncia.

--- --- ---

timor leste

CIDAC
Centro de Documentação

Realizou-se em Coimbra, no passado dia 12.11.83, um encontro das comissões de solidariedade com o povo de TIMOR-LESTE.

Estiveram presentes as Comissões de Lisboa, Porto, Braga e Coimbra.

Fez-se o ponto da situação no interior de TIMOR-LESTE depois das últimas invasões da Indonesia em Agosto e Setembro. Estas invasões tinham como objectivo o aniquilamento da FRETILIM e a prisão do seu responsavel em TIMOR-LESTE.

É ja do conhecimento de todos que, depois da descolonização por parte de Portugal em 75, a FRETILIM é o orgão maximo e representativo de TIMOR-LESTE. Depois, em 7.12.75 a Indonésia invadiu TIMOR-LESTE, causando milhares de mortos e autoproclamando-se Responsavel de TIMOR--LESTE.

Dos últimos confrontos de Agosto e Setembro têm chegado alguns refugiados e feridos. É de destacar que nestes combates entre as forças indonesias e as forças da FRETILIM ficou gravemente ferido o genro do Soarte que se preparava para depois destas invasões ficar responsável pela administração de TIMOR. Tambem é de referir que foram repelidos os batalhões desta invasão.

É bom referir que o regime da Indonesia é capitalista, opressor, pro-americano.

Nos últimos tempos, têm vivido num clima de instabilidade

e de confusão com esta questão, porque se tem divulgado a nível internacional.

Também têm sido bem claros os interesses de outros países em relação à Indonésia, por isso nas votações das Nações Unidas para a resolução deste problema se têm acobardado perante a justa luta do povo timorense e votam a favor da Indonésia. Ainda este ano foi bem claro o que significou o adiamento, para o próximo ano, da questão de TIMOR-LESTE.

É também claro, por parte da Indonésia, o impedimento de jornalistas irem a Timor; e os raros que conseguem só podem visitar e contactar e filmar o que a Indonésia quiser. Uma prova disso foi a última Grande Reportagem (de nome) que deu na televisão.

Por outro lado, a Cruz Vermelha Internacional disse no seu relatório que ia retirar todo o apoio a Timor-Leste porque tinham sido impedidos pela Indonésia de exercer a sua acção junto dos sinistrados e das cadeias; e que depois a própria Indonésia se servia da presença da Cruz Vermelha para, a nível internacional, dar a entender que se circulava livremente em Timor-Leste, o que é falso. Continuariam a dar o seu apoio só no campo de refugiados timores, em Ataúro.

Também ligado a isto, na Indonésia foi proibido aos turistas circularem de máquinas fotográficas e gravadores.

A FRETILIM tem tido várias baixas, mas tem sido reforçada por soldados indonésios que se evadem do domínio indonésio e se ligam à FRETILIM. Também de referir que a FRETILIM tem conseguido capturar à Indonésia material de guerra pesado.

A FRETILIM está a pensar no possibilidade de, em Fevereiro ou Março/84, reunir as comunidades de refugiados timores de Portugal, Moçambique e Austrália.

No próximo dia 7 de Dezembro, vai-se comemorar o DIA DA SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL com Timor-Leste, também como forma de protesto pela invasão da Indonésia.

Em Portugal, irá haver um espectáculo em Lisboa, com artistas internacionais e portugueses, e ainda com intervenções. No Porto, está-se a pensar num encontro com cristãos e projecção de slid's.

(Américo Castanheira)

...

Tem-se falado pouco da TURQUIA. A solidariedade dos cristãos não tem fronteiras: estamos solidários com o povo da Turquia que sofre a opressão duma ditadura, como estamos com a América Latina ou Timor-Leste, ou outros povos.

A 12 de Outubro esteve entre nós um grupo do CEDRI (Comité Europeu para a Defesa dos Refugiados e Imigrados).

CONTACTOS E INFORMAÇÕES:

podem ser pedidos ao CIDAC, R. Pinheiro Chagas, 77-2º-Eº 1000 LISBOA (tel. 574718)